

A REALIZAÇÃO LINGUÍSTICA DOS VERBOS DE CRIAÇÃO E SUAS CONDIÇÕES PARA A SINONÍMIA DE ESTRUTURA SEMÂNTICA

Morgana Fabiola Cambrussi¹

Taise Dall'Asen²

Este trabalho parte da consideração de que os verbos de criação constituem uma classe verbal regular do português do Brasil e apresentam simetria de comportamento semântico em termos de sua estrutura semântica. Nosso principal objetivo é argumentar que esses predicadores podem ser considerados uma classe verbal em função de sua identidade estrutural, lexicalmente marcada, que os torna sinônimos estruturais. Por sinonímia de estrutura semântica estamos entendendo o compartilhamento de propriedades de significado que possuem relevância para a definição do comportamento gramatical (ou linguístico, em termos mais amplos) do item lexical. Esse procedimento é estruturado pela seleção de propriedades semânticas, pertencentes à estrutura semântica dos predicadores, relevantes para o delineamento de classes nas quais os itens lexicais integrantes estão associados por aspectos linguísticos comuns, a exemplo: do compartilhamento de restrições seletivas para o preenchimento argumental, das diáteses possíveis, do compartilhamento de traços semânticos ou da ocorrência dos itens verbais em contextos gramaticais complexos similares ou idênticos (como é o caso dos processos de alternância). Metodologicamente, a constituição da classe verbal para os verbos de criação tomou como princípio: (a) a propriedade semântica básica da classe, relacionada à seleção de argumento interno com papel semântico de Tema-Incremental, considerados os traços semânticos relativos à perspectiva (in)existencial: *passar a existir e constituição do argumento paralela ao desenvolvimento do evento e dele dependente*, para o argumento interno de verbos de criação; (b) os contextos linguísticos relevantes para o contraste de comportamento gramatical, como a formação de construções transitivas canônicas, suas contrapartes passivas analíticas, construções intransitivas (com argumento único mais prototípico para o papel de Agente), construções ergativas (com argumento único paciente) e a participação nos processos de alternância, como a alternância material/produto, a alternância de transformação total, alternância de sujeito “soma de dinheiro” e a alternância de sujeito “matéria-prima”. Contrastando o comportamento de 10 (dez) verbos centrais para a classe dos verbos de criação, chamados *grupo de controle* (construir, criar, elaborar, fabricar, fazer, formar, gerar, inventar, originar, produzir), concluímos que esses verbos podem ser considerados sinônimos de estrutura semântica e, em muitos contextos de uso, sua sinonímia se

¹ Doutora em Linguística. Docente do Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura e do Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS, *campus* Chapecó. Coordenadora do Subprojeto PIBID Interdisciplinar e orientadora do trabalho. Bolsista CAPES via Edital N° 061/2013-CAPES. Contato: morgana@uffs.edu.br.

² Graduanda do Curso de Letras. Foi bolsista de Iniciação Científica pelo Edital N° 168/UFFS/2011. Contato: taisedallasen@hotmail.com.

[Digite texto]

expande também sobre o conteúdo semântico (que não foi investigado nesta pesquisa). Trabalho desenvolvido com fomento via Edital Nº 168/UFFS/2011.

Palavras-chave: sinonímia de estrutura; verbos de criação; Tema-Incremental.